

**IAOD do Deputado Si Ka Lon em 28.10.2025****Aproveitamento da conjuntura geral e concentração no principal para promover a economia de Macau para um novo patamar**

Este é o ano em que termina o “14.º Plano Quinquenal” e se elabora o “15.º Plano Quinquenal”, sendo também o ano em que o novo Governo da RAEM e a Assembleia Legislativa cumprem as suas funções e continuam a progredir. Com os esforços da sociedade, a economia de Macau recuperou 87 por cento do nível de antes da epidemia. O Governo concentra-se na “luta pela economia” como tarefa principal e empenha-se na reforma da administração pública, para eliminar os obstáculos nos sistemas e mecanismos, e criaram-se seis grupos especializados para lançar medidas em prol da população e dos empresários, responder às preocupações da sociedade e mostrar novos compromissos e acções no âmbito legislativo e administrativo.

Face aos factores, como o aumento da incerteza da economia mundial, o ambiente internacional complexo e mutável, a economia instável de Macau, a vontade de consumo dos residentes por recuperar, os desafios de negócio das PME, o ajustamento do mercado imobiliário e os riscos de crédito, os problemas estruturais da economia e do emprego mantêm-se e as tarefas de desenvolvimento continuam pesadas.

Face à nova conjuntura, entendo que há que realizar os seguintes três pontos: 1) O desenvolvimento económico de Macau deve integrar-se na conjuntura global e articular-se com a estratégia de desenvolvimento do País, seguindo a segunda fase do planeamento da Zona de Cooperação Aprofundada; quanto à implementação das políticas industriais e à participação em concursos, há que relaxar os requisitos de tempo e qualificação para o acesso das empresas de Macau, optimizar a política de subsídio de emprego e aumentar a vontade de integração das empresas e dos residentes de Macau. Quanto à construção de uma plataforma de alto nível aberta ao exterior, há que reforçar as funções viradas para o exterior das marcas e empresas, desenvolver mais o novo espaço de cooperação regional e internacional, e fomentar uma nova dinâmica para a valorização das indústrias.

Segundo, o desenvolvimento económico deve focar-se nos pontos importantes. Enquanto se promove com todos os esforços as “quatro grandes indústrias”, é necessário racionalizar sistematicamente o rumo do desenvolvimento industrial, implementar políticas privilegiadas nas áreas prioritárias, e clarificar as perspectivas de desenvolvimento e os indicadores de desempenho faseados, a fim de abrir mais cenários de aplicação para o desenvolvimento industrial. Quanto à captação de investimentos, as empresas-alvo devem organizar visitas de grupos especializados, promover activamente a captação de negócios através da cadeia industrial e aproveitar o “regime de introdução de talentos”, para atrair capitais, reunir talentos e promover indústrias. É necessário promover mercados eficazes e conjugar esforços com o Governo, para alcançar novos avanços na diversificação adequada da economia.

Terceiro, o desenvolvimento económico exige a aplicação de medidas com precisão. É necessário acelerar a resolução das questões de procedimentos complicados e prazos

demasiado longos de aprovação dos pedidos de importação de mão-de-obra, para garantir que a execução das políticas e a legislação correspondam às necessidades de desenvolvimento do sector, e também para criar canais diversificados de financiamento e de valorização industrial para as empresas. Sugere-se o lançamento, em conjunto com os comerciantes, de “Vales de Consumo dos Bairros Comunitários para Residentes e Visitantes”, dando início também à recolha de informações sobre os estabelecimentos comerciais e implementando medidas de orientação de consumo. A longo prazo, é necessário planejar uma zona comercial comunitária, para revitalizar, de forma plena, as potencialidades e o dinamismo da economia comunitária.

O desenvolvimento económico exige esforços a longo prazo, e é necessário enfrentar os desafios, e também fortalecer a confiança. Espera-se que, sob a liderança do novo Governo, todos os sectores da sociedade trabalhem em conjunto, persistam no princípio de trabalhar para o longo prazo, e resolvam as dificuldades do desenvolvimento e as dores da reconversão económica. Pode-se assim criar uma nova situação de desenvolvimento de alta qualidade de Macau, com uma estrutura melhor, uma dinâmica mais forte e uma melhor tendência.